

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Pedro Ramalho, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1º semestre de 2011

O Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB) contratou no primeiro semestre de 2011 um total de 1,5 milhão de operações no montante de R\$ 9,5 bilhões. Esse valor representou um crescimento de 12,4% em relação ao mesmo semestre de 2010. Os financiamentos de longo prazo direcionados para investimentos somaram R\$ 4,7 bilhões, enquanto que os empréstimos de curto prazo complementares aos investimentos totalizaram R\$ 4,4 bilhões. As operações de Mercado de Capitais somaram R\$ 389,0 milhões. Dentre as fontes de recursos utilizadas pelo Banco, o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) foi responsável por R\$ 4,5 bilhões dos financiamentos concedidos – o que demonstra a importância desse *fundings* para o desenvolvimento do Nordeste. Neste primeiro semestre o FNE esteve presente com financiamentos em 1.963 municípios dos 1.989 municípios da sua área de atuação, abrangendo portanto 98,7% em termos espaciais.

Contando com dois programas de microcrédito, o Crediamigo e o Agroamigo, respectivamente para as áreas urbana e rural, o BNB tem expandido sua ação nesse importante segmento que cresce a cada dia no país. Apoiando com pequenos empréstimos as atividades produtivas de microempreendedores informais, o Banco contratou no semestre quase 1,2 milhão de operações no valor global de R\$ 1,6 bilhão, representando crescimento de 36,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. As micro e pequenas empresas (MPEs) contrataram R\$ 1,2 bilhão com crescimento de 25,2%. Na agricultura familiar, o BNB aplicou, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), R\$ 599,4 milhões com 27,6% de crescimento.

A carteira de crédito rural do BNB apresentou ao final do semestre um saldo de R\$ 16,8 bilhões, correspondendo à segunda maior carteira rural no país, ficando atrás somente do Banco do Brasil que tem atuação nacional. O Banco apresentou em março de 2011 na sua carteira de crédito, englobando os recursos do FNE, saldo de R\$ 41,5 bilhões, situando-se em 9º lugar no *ranking* deste saldo dos maiores bancos no país. O BNB continua detendo boa parte dos saldos de crédito de longo prazo do Sistema Financeiro na área onde atua – região Nordeste e norte dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo – com a participação de 65,4% do total. No saldo de curto prazo a participação do Banco é de 6,8% e no crédito rural essa participação alcança 71,9%.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Operações Globais

As contratações globais do BNB cresceram 12,4% no primeiro semestre de 2011 em relação ao mesmo período do ano anterior, somaram R\$ 9,5 bilhões e foram responsáveis pela contratação de 1,5 milhão de operações. Somando R\$ 9,1 bilhões e com crescimento de 11,5%, os créditos contratados são divididos em financiamentos de longo prazo direcionados para investimentos, com R\$ 4,7 bilhões e expansão de 7,8%, e empréstimos de curto prazo complementares aos investimentos, no valor de R\$ 4,4 bilhões e expressivo crescimento de 15,7%.

OPERAÇÕES GLOBAIS (R\$ milhões)

Tipo	1º sem. 2010		1º sem. 2011		Variação (valor)
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Créditos Contratados	1.179.575	8.189,4	1.500.254	9.131,0	11,5%
• Longo Prazo (1)	185.189	4.346,6	212.531	4.684,1	7,8%
• Curto Prazo (2)	994.386	3.842,8	1.287.723	4.446,9	15,7%
Mercado de Capitais	4	265,0	4	389,0	46,8%
Desembolsos FDNE (3) - risco BNB	5	14,6	-	-	-100%
Total	1.179.584	8.469,0	1.500.258	9.520,0	12,4%

(1) Financiamentos rurais; industriais; agroindustriais; infraestrutura; e comércio e serviços;
(2) Empréstimos de microcrédito (Crediamigo); Crédito Direto ao Consumidor (CDC); capital de giro; desconto; câmbio; e Conta Garantida;
(3) FDNE: Fundo de Desenvolvimento do Nordeste.

Nos últimos anos o BNB vem trabalhando com maior ênfase em segmentos de negócios, com reflexos positivos no seu desempenho operacional, notadamente no atendimento aos mini, micro e pequenos empreendedores urbanos e rurais, reforçando, assim, o seu papel como órgão de desenvolvimento regional no apoio a esses segmentos de clientes.

No primeiro semestre de 2011, o apoio do Banco às Micro e Pequenas Empresas (MPEs) cresceu 25,2% com aplicação de R\$ 1,2 bilhão. As contratações na agricultura familiar somaram R\$ 599,4 milhões com expansão de 27,6%. A atuação do BNB em microcrédito cresceu 36,6% no semestre quando foram aplicados R\$ 1,6 bilhão, sendo R\$ 1,3 bilhão no microcrédito urbano e R\$ 327,3 milhões no setor rural. O Crédito Comercial e Câmbio cresceu 7,9% com a contratação de R\$ 3,2 bilhões em empréstimos.

DESEMPENHO EM ALGUNS PROGRAMAS E SEGMENTOS (R\$ milhões)

Programa / Segmento	1º sem. 2010	1º sem. 2011	Variação
Micro e Pequena Empresa (MPE)	951,1	1.190,7	25,2%
Agricultura Familiar (Pronaf)	469,8	599,4	27,6%
Microcrédito do BNB	1.176,9	1.608,1	36,6%
• Urbano (programa Crediamigo)	907,7	1.280,8	41,1%
• Rural (programa Agroamigo)	269,2	327,3	21,6%
Crédito Comercial e Câmbio	2.935,1	3.166,1	7,9%

A divisão por setor econômico dos valores das operações de crédito contratadas no semestre evidenciou crescimento em três dos quatro setores. O maior crescimento aconteceu no setor de comércio e serviços com 24%, seguido do rural com 14,9% e do infraestrutura com expansão de 10,7%. Em termos de valor o setor de comércio e serviços contratou R\$ 4,3 bilhões representando 46,7% do total dos créditos contratados.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO CONTRATADAS POR SETOR ECONÔMICO (R\$ milhões)

Setor	1º sem. 2010	1º sem. 2011	Variação
Rural	1.649,4	1.895,6	14,9%
Industrial	2.442,0	2.243,4	-8,1%
Infraestrutura	659,4	729,7	10,7%
Comércio/Serviços (1)	3.438,6	4.262,3	24,0%
Total	8.189,4	9.131,0	11,5%

(1) Inclui os empréstimos de microcrédito (Crediamigo).

O valor total das operações de crédito contratadas no primeiro semestre de 2011 com os mini, micro e pequenos produtores rurais e empresas apresentou o maior crescimento entre os portes de clientes, com 31,4% a mais do que no mesmo semestre do ano anterior. Com o montante de R\$ 3,5 bilhões no semestre essa categoria representou 42,1% das contratações de mini até grande, significando expressivo aumento de 17,8% em comparação aos 35,7% da participação desse segmento no primeiro semestre de 2010. As operações com os clientes classificados como médio cresceram 26,8% enquanto que a categoria grande reduziu suas aplicações em 7,6%. Esses resultados refletem o esforço do Banco no atendimento prioritário aos mini, micro e pequenos clientes.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO CONTRATADAS POR PORTE (R\$ milhões)

Porte	1º sem. 2010	1º sem. 2011	Variação
Mini/Micro/Pequeno	2.689,2	3.534,9	31,4%
Médio	1.139,9	1.445,1	26,8%
Grande	3.700,9	3.421,3	-7,6%
Mini até Grande	7.530,0	8.401,3	11,6%
Infraestrutura	659,4	729,7	10,7%
Total	8.189,4	9.131,0	11,5%

O BNB tem uma atuação em operações de curto prazo de forma complementar aos financiamentos de longo prazo. Atendendo prioritariamente os clientes que detêm financiamentos para investimento, as operações de curto prazo objetivam suprir os empreendedores de suas necessidades de crédito de funcionamento, como Capital de Giro, Descontos de Títulos, Contas Garantidas e Câmbio. Com as operações de curto prazo, o BNB contratou R\$ 4,4 bilhões no primeiro semestre de 2011 – um acréscimo de 15,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO CONTRATADOS (R\$ milhões)

Produto	1º sem. 2010	1º sem. 2011	Variação
Crédito Comercial	2.608,1	2.645,8	1,4%
Câmbio (1)	327,0	520,3	59,1%
Crediamigo	907,7	1.280,8	41,1%
Total	3.842,8	4.446,9	15,7%

(1) Valores convertidos para Reais pela cotação da moeda estrangeira nas datas das contratações.

Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE)

As contratações de financiamento no primeiro semestre de 2011 com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) somaram R\$ 4,5 bilhões, com crescimento de 9,5% em relação ao montante verificado no mesmo semestre de 2010. Entre os setores, o maior crescimento no semestre foi verificado no setor rural com 21,1% e um valor contratado de R\$ 1,7 bilhão, montante que representa 38,4% do total contratado pelo FNE. Outro setor com expressivo crescimento foi o de comércio/serviços com 19,3% e R\$ 1,1 bilhão de valor contratado. A normalização da disponibilidade de linhas externas no mercado financeiro pós-crise financeira internacional teve como consequência a queda na demanda do programa Nordeste Exportação (NExport) pelas empresas agroindustriais, ocasionando redução de 19,7% nas contratações desse setor agroindustrial no semestre com recursos do FNE.

FNE – OPERAÇÕES DE CRÉDITO CONTRATADAS POR SETOR ECONÔMICO (R\$ milhões)

Setor	1º sem. 2010	1º sem. 2011	Variação
Rural	1.425,3	1.726,3	21,1%
Agroindustrial	128,2	103,0	-19,7%
Industrial	914,5	789,3	-13,7%
Infraestrutura	659,4	714,1	8,3%
Turismo	83,8	96,6	15,3%
Comércio/Serviços	890,1	1.061,7	19,3%
Total	4.101,3	4.491,0	9,5%

Os financiamentos voltados para os mini e pequenos produtores rurais (aqueles com receita agropecuária bruta anual até R\$ 300 mil) e para as micro e pequenas empresas (com receita operacional bruta anual até R\$ 2,4 milhões) somaram R\$ 1,5 bilhão e cresceram 31,5% no semestre.

FNE – OPERAÇÕES DE CRÉDITO CONTRATADAS POR PORTE (R\$ milhões)

Porte	1º sem. 2010	1º sem. 2011	Variação
Mini/Micro/Pequeno (1)	1.163,9	1.530,3	31,5%
Médio (1)	689,2	694,0	0,7%
Grande (1)	1.588,8	1.556,6	-2,3%
Mini até Grande	3.441,9	3.776,9	9,7%
Infraestrutura	659,4	714,1	8,3%
Total	4.101,3	4.491,0	9,5%

(1) Classificação dos beneficiários (setor rural) por porte, segundo as diretrizes do FNE, de acordo com a receita agropecuária bruta anual: Mini – até R\$ 150 mil; Pequeno – acima de R\$ 150 mil e até R\$ 300 mil; Médio – acima de R\$ 300 mil e até R\$ 1,9 bilhão; Grande – acima de R\$ 1,9 bilhão. Classificação dos beneficiários (demais setores) por porte, segundo as diretrizes do FNE, de acordo com a receita operacional bruta anual: Micro – até R\$ 240 mil; Pequeno – acima de R\$ 240 mil e até R\$ 2,4 milhões; Médio – acima de R\$ 2,4 milhões até R\$ 35 milhões; Grande – acima de R\$ 35 milhões.

SEGMENTOS DE NEGÓCIOS DE CRÉDITO

A segmentação de negócios implementada nos últimos anos pelo Banco permitiu que vários programas e segmentos passassem a contar com uma dinâmica e acompanhamento diferenciados para uma maior produtividade e, consequentemente, ampliação da participação do BNB nesses negócios.

Microcrédito do BNB

O BNB tem expandido sua atuação nesse importante segmento de microcrédito que cresce a cada dia no país. Contando com dois programas de microcrédito, o Crediamigo e o Agroamigo, respectivamente para as áreas urbana e rural, o Banco tem apoiado com pequenos empréstimos as atividades produtivas de microempreendedores informais. Os programas atuam também em sintonia com a estratégia do Governo Federal de redução da pobreza e inclusão social viabilizada por meio de programas de transferência de renda, a exemplo do Bolsa Família. No primeiro semestre de 2011 o valor global dos financiamentos de microcrédito do BNB, de R\$ 1,6 bilhão, cresceu expressivos 36,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. No semestre foram quase 1,2 milhão de operações.

MICROCRÉDITO DO BNB (R\$ milhões)

Microcrédito	1º sem. 2010		1º sem. 2011		Variação (Valor)
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor	
Urbano (programa Crediamigo)	729.922	907,7	1.006.185	1.280,8	41,1%
Rural (programa Agroamigo)	150.864	269,2	173.292	327,3	21,6%
Total	880.786	1.176,9	1.179.477	1.608,1	36,6%

Microcrédito Urbano (Crediamigo)

O Crediamigo é o programa de microcrédito produtivo orientado do BNB que facilita o acesso ao crédito a milhares de empreendedores urbanos, em sua maioria informais, que desenvolvem atividades relacionadas à produção, à comercialização de bens e à prestação de serviços. No primeiro semestre de 2011 o Crediamigo realizou 1.006.185 operações com valor desembolsado de R\$ 1,3 bilhão, representando crescimento de 41,1% em relação ao mesmo semestre de 2010, quando foram desembolsados R\$ 907,7 milhões. O crescimento da Carteira Ativa no semestre foi de 13,5%, chegando a um saldo de R\$ 842 milhões. A quantidade de Clientes Ativos cresceu 19,8%, passando de 737,8 mil ao final de 2010 para 883,7 mil ao final do semestre. A capacidade operacional do Crediamigo vem crescendo a cada dia alcançando uma média de 8.114 operações contratadas diariamente durante o primeiro semestre de 2011, o que significa um crescimento de 36,7% em relação à média diária de 5.934 operações durante o mesmo período de 2010.

Microcrédito Rural (Agroamigo)

O Agroamigo é o programa de microfinança rural do BNB que tem como objetivo qualificar o atendimento aos agricultores familiares do Grupo B do Pronaf (agricultores com renda bruta anual familiar de até R\$ 6.000,00), mediante a concessão de microcrédito produtivo e orientado. Trata-se de metodologia diferenciada de ação que preconiza o atendimento de forma rápida e desburocratizada, possibilitando concessão de microcrédito rural às famílias de menor nível de renda no meio rural. No primeiro semestre de 2011 foram realizadas 173.292 operações com o Agroamigo envolvendo recursos no montante de R\$ 327,3 milhões, significando crescimento de 21,6% em relação ao mesmo período de 2010. O valor médio por operação foi de R\$ 1.888,72 no período. Ao final do semestre a Carteira Ativa do Agroamigo registrou saldo de R\$ 923,4 milhões e era composta de 699.501 clientes, dos quais 47% eram mulheres, demonstrando assim a importância da mulher na agricultura familiar.

Agricultura Familiar

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) é o programa do Governo Federal para apoiar o segmento

econômico da agricultura familiar, que no Nordeste do Brasil representa 89,1% dos estabelecimentos rurais da região correspondendo a 2,2 milhões de estabelecimentos familiares. Estão ocupados no Nordeste nesse segmento econômico 6,4 milhões de pessoas. O BNB é o principal agente financeiro do Pronaf no Nordeste, contando com uma Carteira Ativa, em 30 de junho de 2011, de R\$ 4,6 bilhões, correspondendo a 1,3 milhão de operações. Neste semestre o Banco contratou 193.923 operações no montante de R\$ 599,4 milhões com agricultores familiares, representando crescimento de 27,6% em relação ao mesmo período de 2010. Dos valores contratados, 65% foram concedidos na região semiárida.

Mini e Pequenos Produtores Rurais

O BNB atua com os Mini e Pequenos Produtores Rurais visando ao fortalecimento da economia regional e à redução da pobreza no campo. Integrando o crédito às políticas públicas nas diferentes esferas governamentais, o Banco promove a inclusão financeira e social, assim como a melhoria de renda dos clientes desse segmento. Durante o primeiro semestre de 2011 o BNB contratou 4.769 operações que somaram R\$ 235,6 milhões com os mini e pequenos produtores rurais, exceto o público enquadrado no Pronaf. A Carteira Ativa alcançou o valor de R\$ 4,2 bilhões, correspondendo a 179,9 mil operações.

Micro e Pequenas Empresas (MPEs)

No primeiro semestre de 2011, o BNB colocou à disposição das Micro e Pequenas Empresas (MPEs) o montante de R\$ 1,5 bilhão em linhas de crédito de curto e longo prazos. No mesmo período foram contratadas 52.847 operações de crédito com 16.669 clientes no valor total de R\$ 1,2 bilhão, correspondendo a um crescimento de 25,2% em relação ao primeiro semestre de 2010. Dentre as ações que contribuíram para os resultados obtidos no primeiro semestre de 2011 merecem destaque: veiculação da versão 2011 da campanha publicitária às MPEs; expansão dos negócios com franquias, com a habilitação de 36 novas marcas em 2011; participação do BNB na ABF Expo Franchising 2011; e criação do Programa FNE – Empreendedor Individual.

Negócios com médios e grandes clientes

O segmento de negócios empresariais envolve clientes de médio e grande portes. Compõem o segmento clientes produtores rurais com faturamento anual superior a R\$ 300 mil e as empresas com faturamento anual entre R\$ 2,4 milhões e R\$ 200 milhões. O segmento de negócios *Corporate* gerencia e estrutura negócios de clientes com faturamento anual superior a R\$ 200 milhões. No período foram contratadas 127 operações no segmento *Corporate* no valor total de R\$ 2,1 bilhões.

Apoio ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e à Copa do Mundo 2014

O BNB vem atuando ao longo dos últimos anos com total aderência às diretrizes do Governo Federal, notadamente no apoio financeiro prestado aos projetos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Durante o primeiro semestre de 2011, foram contratadas quatro operações que demandaram recursos do FNE na ordem de R\$ 430,0 milhões. Relacionado ao apoio financeiro à Copa do Mundo de 2014, conforme critérios de enquadramento estabelecidos pelo Ministério da Integração Nacional, em consonância com os órgãos de controle externo, durante o primeiro semestre de 2011, o Banco contratou três operações com recursos do FNE – Proatur, totalizando R\$ 11,2 milhões.

Negócios de Crédito Comercial

Os empréstimos de crédito comercial, complementares aos investimentos, somaram R\$ 2.645,8 milhões no primeiro semestre de 2011 e compreenderam os seguintes produtos: Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e Capital de Giro, com R\$ 911,1 milhões; Desconto de Títulos, com R\$ 455,4 milhões; e Contas Garantidas, com R\$ 1.279,3 milhões.

Negócios de Comércio Exterior e Câmbio

No primeiro semestre do ano de 2011 ocorreu incremento de 45% no total contratado de operações de financiamento ao comércio exterior, em comparação com igual período de 2010. Foram alocados R\$ 792 milhões pelas diversas fontes de financiamento ao comércio exterior operacionalizadas pelo Banco. Os produtos de crédito suportam o atendimento das necessidades de financiamento e emissão de garantias, como: Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC/ACE), Financiamento à Importação (Finimp) e garantias internacionais. A soma da movimentação de todos os negócios de câmbio realizados durante o primeiro semestre de 2011 atingiu a cifra de R\$ 2,4 bilhões, entre operações de crédito, serviços de câmbio pronto, interbancário e arbitragens de moedas.

Mercado de Capitais

O BNB vem auxiliando as empresas do Nordeste a acessar e utilizar instrumentos do mercado de capitais, promovendo assim a diversificação das fontes de recursos, contribuindo com a profissionalização e fortalecimento da governança corporativa das empresas e estimulando o desenvolvimento da Região. No primeiro semestre de 2011 o Banco participou da estruturação de operações de renda fixa no valor de R\$ 389 milhões. Com essa atuação, o BNB atingiu a 9ª posição no *ranking* nacional de Originadores de operações de renda fixa do mercado de capitais brasileiro da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Ativos Totais

Ao término do primeiro semestre de 2011, os ativos globais do BNB apresentaram um acréscimo de 4,3% em relação ao final de 2010 (vide tabela Ativos Globais). Nos ativos do Banco também estão os recursos disponíveis do FNE (R\$ 1.428 milhões) e os recursos comprometidos com operações de crédito daquele Fundo, ou seja, relativos a operações contratadas e que aguardam liberação (R\$ 2.780 milhões). O crescimento dos saldos de ativos do BNB (R\$ 1.020 milhões) de dezembro de 2010 para junho de 2011 está representado, preponderantemente, pelo aumento do saldo de disponibilidades, aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários. Tal crescimento foi possível em função do aumento dos ingressos líquidos de recursos do FNE e da elevação no volume de depósitos do Finor e de depósitos para reinvestimentos, além da retenção de lucros, ocorridos no primeiro semestre de 2011.

Os saldos de operações de crédito da carteira própria do BNB, líquidos de provisões para créditos de liquidação duvidosa, decresceram 2,5% no primeiro semestre de 2011 (vide tabela Operações de Crédito por Setor), com destaque para as seguintes movimentações: acréscimo de R\$ 107 milhões nos saldos de operações de crédito do Programa Crediamigo (R\$ 878 milhões em 30.06.2011, contra R\$ 771 milhões em 31.12.2010); decréscimo de R\$ 315 milhões nas operações de aquisição de créditos consignados com a coobrigação do banco cedente (R\$ 441 milhões em 30.06.2011 e R\$ 756 milhões em 31.12.2010); acréscimo de R\$ 244 milhões em operações de financiamento à infraestrutura (R\$ 1.670 milhões em 30.06.2011, ante o valor de R\$ 1.426 milhões em 31.12.2010); e redução de R\$ 685 milhões em financiamentos rurais e agroindustriais (R\$ 1.276 milhões em 30.06.2011, contra R\$ 1.961 milhões em 31.12.2010), em virtude de transferência para contas de compensação, por se tratarem de operações de crédito com recursos do Fundo de Terra, Incra-Conta Fundiária e Fundo Rotativo de Terras indevidamente registradas em contas patrimoniais.

No primeiro semestre de 2011, os saldos totais de ativos do FNE cresceram 6,7% (vide tabela Ativos Globais), por conta, principalmente, dos ingressos de recursos oriundos do Tesouro Nacional. Durante o primeiro semestre de 2011, ingressou no patrimônio do FNE um total de R\$ 2.626 milhões, contra R\$ 2.034 milhões ingressados no primeiro semestre 2010. Os reembolsos de operações de crédito do âmbito do FNE no primeiro semestre em 2011 (R\$ 3.055 milhões) foram superiores aos R\$ 2.548 milhões no mesmo período de 2010. Quando são comparadas as posições de 30.06.2011 e 31.12.2010, percebe-se um acréscimo de 5,7% nos saldos de aplicações em operações de crédito do FNE.

Destaca-se, em relação aos recursos do FNE, redução no saldo de disponibilidades no valor de R\$ 468 milhões, e elevação em recursos comprometidos com operações de crédito do Fundo em R\$ 1.024 milhões no primeiro semestre de 2011, comparados com a posição de 31.12.2010.

ATIVOS GLOBAIS (R\$ milhões)

Discriminação	BNB		FNE	
	30.06. 2010	31.12. 2010	30.06. 2010	31.12. 2010
Disponibilidades(*), Aplicações Interfinanceiras e TVM	9.092,4	11.721,3	12.650,7	809,1
Recursos Comprometidos com Operações de Crédito	-	-	-	2.532,2
Relações Interfinanceiras	282,4	271,0	336,7	1.756,6
Operações de Crédito - Retificado por Provisões	8.963,8	10.134,9	9.878,7	1.331,4
Outros Créditos - Retificado por Provisões	1.315,6	1.450,8	1.718,3	2,6
Outros Valores e Bens	8,9	13,7	22,0	1,5
Permanente	191,1	192,1	196,8	-
Total	19.854,2	23.783,7	24.803,2	33.326,6

(*) Nas disponibilidades do BNB estão incluídos os recursos disponíveis e os comprometidos com operações de crédito do FNE

Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários, na posição 30.06.2011, correspondia a R\$ 8.709 milhões, apresentando um acréscimo de R\$ 943 milhões (12%) em relação à 31.12.2010, quando totalizava R\$ 7.766 milhões. Essa variação pode ser explicada pela própria atualização da Carteira de Títulos, bem como pelo acréscimo no item Letras Financeiras do Tesouro e Notas do Tesouro Nacional, ocasionada em função da elevação das disponibilidades do FNE. Em atendimento à Circular nº 3068, de 08.11.2002, editada pelo Banco Central, o BNB elaborou fluxo de caixa projetado para fins de classificação da carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Esse fluxo de caixa demonstra que há disponibilidade de recursos suficientes para o cumprimento de todas as obrigações e políticas de concessão de créditos sem a necessidade de alienação dos títulos class

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Pedro Ramalho, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20
Origem de Recursos

De dezembro de 2010 a junho de 2011, as obrigações do Banco para com terceiros registraram um acréscimo de 5,3%, conforme a tabela a seguir.

ORIGEM DE RECURSOS (R\$ milhões)

Especificação	30.06.2010	31.12.2010	30.06.2011
Depósitos à vista	177	134	153
Depósitos de poupança	1.086	1.289	1.354
Depósitos a prazo	5.072	6.386	6.567
• FAT	355	687	550
• Finor	145	95	241
• Reinvestimentos Lei nº 8.167	328	353	506
• CDB	4.244	5.251	5.270
Depósitos Interfinanceiros e Outros	532	701	742
Recursos FNE (Disponibilidades)	3.344	3.656	4.211
Obrigações por Repasses - Moeda Nacional	1.468	1.687	1.134
• BNDES e Finaime	814	986	1.133
• Outras Instituições	654	701	1
Obrigações por Repasses - Moeda Estrangeira	757	729	702
Obrigações por Empréstimos	479	507	598
Captações no Mercado Aberto	456	524	773
Emissão de Títulos no Exterior	0	485	457
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	376	493	372
Passivos Contingentes	1.356	1.433	1.534
• FNE	1.103	1.178	1.249
• Causas Cíveis e Outras	100	93	111
• Causas Trabalhistas	153	162	174
Provisões Sociais e Estatutárias	68	131	181
Pagamentos a Efetuar	1.194	1.054	1.074
• Benefícios pós-emprego (Deliberação CVM 600)	1.077	925	919
• Outros	117	129	155
Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital (FNE)	1.050	1.102	1.157
Instrumento Híbrido de Capital e Dívida	-	1.004	1.074
Outras Obrigações	378	292	414
Total das Obrigações para com Terceiros	17.793	21.607	22.497
Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
Patrimônio Líquido	2.061	2.177	2.306
Total Passivo + Patrimônio Líquido BNB	19.854	23.784	24.803
Recursos FNE (demais)	27.036	28.569	30.300
Total	46.890	52.353	55.103

Patrimônio Líquido

O BNB apresentou, em 30.06.2011, um Patrimônio Líquido de R\$ 2.305,7 milhões (R\$ 2.177,3 milhões, em 31.12.2010) e um capital social de R\$ 2.010,0 milhões (R\$ 1.850,0 milhões em 31.12.2010), representado por 87.001.901 ações escriturais, sem valor nominal, integralizadas.

Resultados

O lucro líquido do BNB no primeiro semestre de 2011 importou em R\$ 300,7 milhões, montante 173% superior ao apresentado no mesmo período em 2010 (R\$ 110,1 milhões). O lucro líquido por ação que em 30.06.2010 era R\$ 1,26 passou, em 30.06.2011, para R\$ 3,46. A rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio, em 30.06.2011, foi de 28,49% a.a. Esse índice foi de 14,87% a.a. em 31.12.2010 e de 10,87% a.a. em 30.06.2010.

Índice de Adequação Patrimonial

A partir de 01.07.2008, o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução Nº 3.490 e normas complementares, estabeleceu exigências adicionais para alocação de capital, incluindo novos elementos expostos a risco. As diretrizes vigentes mantiveram, para 30.06.2011, um indicador de alocação de capital mínimo em 11%, que é relação entre o Patrimônio de Referência (PR) de uma instituição financeira e o total de riscos assumidos em suas operações ativas, incluindo as garantias prestadas, riscos de mercado e riscos operacionais. Em 30.06.2011, o índice de adequação de capital (Índice de Basileia) do BNB foi de 17,23% (13,78% em 30.06.2010), enquanto o PR foi de R\$ 4.515,8 milhões (R\$ 3.067,8 milhões em 30.06.2010). O Patrimônio de Referência Exigido (PRE) que representa o consolidado de todas as exposições a risco, com índice de alocação de capital de 11%, foi de R\$ 2.833,3 milhões em 30.06.2011 (R\$ 2.432,6 milhões em 30.06.2010). Em julho de 2009 e em junho de 2010, o BNB celebrou contrato de dívida subordinada com o FNE e foi autorizado pelo Banco Central a considerar os valores do âmbito desses contratos como capital nível II, com reflexo positivo no índice de Basileia da Instituição. Em 22.12.2010, nos termos da Lei nº 12.249, de 11.06.2010, alterada pela Medida Provisória nº 513, de 26.11.2010, o BNB e a União Federal celebraram Contrato de Mútuo, classificado como Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida (IHCD), no montante de R\$ 1 bilhão, já efetivamente integralizado. Em 21.02.2011, por intermédio do ofício Deorf/Cofil-2011/00979, o Banco Central autorizou que o citado instrumento híbrido fosse considerado como capital de nível II. O referido contrato não possui data de vencimento.

Avaliação de Risco Internacional e Local – Rating

 No primeiro semestre de 2011 as três principais agências internacionais de *rating* elevaram o conceito do BNB. A *Moody's Investors Service* atribuiu, em 2010, o grau de investimento em escala global ao BNB. No final do primeiro semestre de 2011 a Agência elevou o *rating* do BNB para Baa2 em depósito em moeda estrangeira de longo prazo e para *Prime-2* para depósito em moeda estrangeira de curto prazo. Já na escala nacional, a agência manteve o *rating* de Aaa.br de longo prazo e BR-1 de curto prazo. Todos os *ratings* têm perspectiva estável. A *Fitch* também atribuiu, em 2010, o grau de investimento em escala global ao BNB. Já no primeiro semestre de 2011, os *ratings* atribuídos ao BNB foram melhorados, onde o IDR de Longo Prazo em moeda estrangeira e em moeda local ficaram em 'BBB', com perspectiva estável. Os IDR's de curto prazo, tanto em moeda estrangeira quanto em moeda local, ficaram em 'F2'. O *rating* nacional de longo prazo e de curto prazo foram 'AAA(bra)' e 'F1+(bra)', respectivamente. De acordo com a Agência, a classificação atribuída reflete a importância do BNB para o desenvolvimento da região Nordeste do país. Já a *Standard & Poor's* alterou no primeiro semestre de 2011 a perspectiva do BNB na escala global em moeda estrangeira de "estável" para "positiva", ficando o *rating* BBB-/Positiva/A-3. Em moeda local manteve BBB-/Estável/A-3. Para a Agência, o BNB tem um importante papel nas políticas públicas da região Nordeste do país e é apoiado por seu acionista majoritário, o governo federal.

Convergência Contábil aos Padrões Internacionais

 No primeiro semestre de 2011, o BNB passou a divulgar suas demonstrações financeiras anuais com a adoção do padrão contábil *International Financial Reporting Standards* (IFRS), preconizado pelo *International Accounting Standard Board* (IASB), em seu portal na internet. As primeiras demonstrações disponíveis são relativas à posição de 31.12.2010 (comparando-se com as de 31.12.2009).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE (ETENE)

O BNB, por meio de seu Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene), que tem como responsabilidades básicas elaborar, promover e difundir conhecimentos técnicos e científicos que subsidiem as ações do Banco em sua área de atuação visando ao desenvolvimento sustentável, realizou no primeiro semestre de 2011 avaliações de resultados e impactos dos seguintes programas: Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Resultados e Impactos 2009; Programa de Financiamento à Infraestrutura Complementar da Região Nordeste (FNE - Proinfra); FNE - Rural: bovinocultura de leite, bovinocultura de corte e cultivo da soja; Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Resultados e Impactos 2010; e Relatório de Resultados e Impactos do FNE 2010. Encontram-se ainda em andamento: Avaliação dos Impactos dos Investimentos do FNE na Geração de Emprego no Período de 2000 a 2008; Avaliação de Impacto do Agroinício e do Crediamigo; Avaliação do FNE Verde; e elaboração de uma base de dados para avaliação do impacto econômico do FNE em nível municipal.

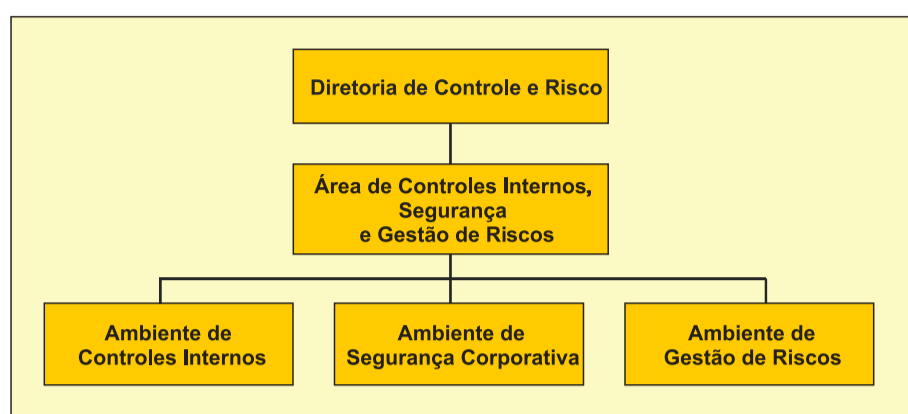
Fundos Científicos, Tecnológicos e de Desenvolvimento

Nos três fundos administrados de apoio à pesquisa – Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fundeci), Fundo de Apoio às Atividades Socioeconômicas do Nordeste (Fase) e Fundo de Desenvolvimento Regional (FDR) – o BNB aplicou R\$ 18,2 milhões em 381 projetos no primeiro semestre de 2011.

GOVERNANÇA E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A estrutura organizacional do BNB está desenhada com base em princípios de governança corporativa que visam prover solidez ao Banco por meio de um adequado gerenciamento dos riscos envolvidos e da geração de resultados positivos. O Banco conta com uma diretoria específica para tratar de controle e risco, atendendo às Resoluções nº 3.380, 3.464 e 3.721 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que determinam às instituições financeiras a implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, de risco de mercado e de risco de crédito. Subordinada a essa Diretoria, a Área de Controles Internos, Segurança e Gestão de Riscos responde pela supervisão de três Ambientes: Controles Internos, Segurança Corporativa e Gestão de Riscos.

ESTRUTURA DA DIRETORIA DE CONTROLE E RISCO



A Área de Controles Internos, Segurança e Gestão de Riscos tem como responsabilidades básicas: desenvolver estratégias para identificar, avaliar, monitorar, controlar, gerir e mitigar os riscos de crédito, de mercado e liquidez e operacional e definir os níveis de alocação de capital mínimo para suportar esses riscos; definir e gerenciar, em conjunto com as demais áreas do Banco, as ações de segurança corporativa, compreendendo: segurança física e lógica da informação, segurança bancária, segurança patrimonial, segurança das comunicações e segurança pessoal; e implementar controles internos, de forma segregada das demais áreas, das atividades desenvolvidas em todas as unidades do Banco, envolvendo os processos operacionais e gerenciais, sistemas de informações e, ainda, assegurar o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis. O Ambiente de Controles Internos é responsável por: definir mecanismos e procedimentos de controle voltados para a mitigação dos riscos do Banco em suas atividades e sistemas de informações financeiras, operacionais e gerenciais; executar, de forma segregada das demais funções do Banco, as atividades referentes à gestão do Sistema de Controles Internos, com vistas a assegurar a eficiência dos controles existentes em cada processo; acompanhar o cumprimento, pelas demais áreas do Banco, das normas legais e regulamentares aplicáveis à Instituição; e verificar a conformidade das operações, processos, produtos e serviços. O Ambiente de Segurança Corporativa tem como funções: definir, gerenciar e participar da implementação de procedimentos de segurança corporativa, compreendendo: segurança física e lógica da informação, segurança bancária, segurança patrimonial, segurança das comunicações e segurança pessoal, especialmente de gestores e responsáveis pela guarda e movimentação de numerário; e disseminar as políticas e ações voltadas à prevenção e combate à lavagem de dinheiro, bem como monitorar a efetividade dos procedimentos adotados. Já o Ambiente de Gestão de Riscos responde por assegurar a manutenção de níveis de risco adequados às estratégias e estrutura de capital do Banco, por meio da gestão de modelos e metodologias voltados ao risco de crédito, de mercado e liquidez e operacional.

 A descrição completa da estrutura de gerenciamento dos riscos operacional, de crédito, de mercado e de liquidez do BNB constará de seu Relatório Anual 2011, a ser editado ao longo do ano de 2012. O documento é disponibilizado na Internet por meio do portal www.bnb.gov.br e distribuído a público de relacionamento do Banco. Nesse endereço da Internet, no link Relação com Investidores, podem ainda ser encontradas informações relativas ao gerenciamento de riscos, focando questões acerca do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Exigido (PRE), conforme prescreve a Circular 3.477 do Banco Central do Brasil.

Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Ouvidoria Institucional e Comissão de Ética

O BNB conta com um Comitê de Auditoria – órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração –, instituído e regulamentado por intermédio da Resolução 3.198/2004 do Conselho Monetário Nacional. As atividades do Colegiado são relacionadas semestralmente por meio do seu Relatório de Atividades, cujo resumo compõe a publicação do conjunto das Demonstrações Financeiras do Banco. Durante o primeiro semestre de 2011, o Comitê focou sua atuação no acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pela Auditoria Independente, Auditoria Interna, Controles Internos, Segurança e Gestão de Riscos, revisão e avaliação da qualidade das Demonstrações Financeiras, procedimentos de recuperação de crédito e no desempenho da Ouvidoria. Atuou, também, oferecendo recomendações à Diretoria do Banco quanto ao aperfeiçoamento de controles e à observância de normas legais e regulamentos internos.

A Auditoria Interna, vinculada funcionalmente ao Conselho de Administração, tem como responsabilidade básica assessorar a alta administração e colegiados estatutários (Conselho Fiscal, Conselho de Administração e Comitê de Auditoria), fornecendo informações relativas à eficácia do gerenciamento dos riscos e dos controles dos processos da Instituição, adotando uma abordagem independente, sistemática e disciplinada para a avaliação e melhoria desses processos e, por consequência, aprimoramento da governança corporativa do Banco.

A Ouvidoria, como órgão legítimo de representação do cidadão no BNB, provê tratamento das demandas encaminhadas pelos clientes em instância de recurso às soluções eventualmente não satisfatórias fornecidas pelos canais habituais de atendimento. Atua como interlocutora entre os clientes e as instâncias internas da Instituição à luz dos preceitos do Código de Defesa do Consumidor, por vezes exercendo papel de mediadora de conflitos.

A Comissão de Ética do BNB é um colegiado voltado à promoção de ações educativas, preventivas e corretivas concernentes à ética profissional do colaborador no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público, cuja atuação se insere nos regimentos dos Decretos nº 1.171, de 22.06.1994, e nº 6.029, de 01.02.2007, do Governo Federal. As atividades da Comissão de Ética são relacionadas anualmente à Comissão de Ética Pública (CEP).

Relação com Investidores e com Mercado Financeiro

 O BNB dispõe de uma unidade organizacional específica de Relacionamento com Investidores e Mercado Financeiro com o objetivo de prestar atendimento aos acionistas e investidores do Banco, operacionalizar a distribuição de títulos e valores mobiliários e coordenar as operações sindicalizadas. Dessa forma o Banco amplia a oferta de produtos e serviços ao mercado, dissemina a cultura de transparência e fortalece as boas práticas de governança corporativa. Consolidando o seu esforço de colocação de papéis no mercado de capitais, o BNB continua participando ativamente na distribuição de operações neste segmento, cujo valor total alcançou no primeiro semestre de 2011 a marca de R\$ 252 milhões nos mercados primário e secundário. Com essa atuação, o Banco atingiu o 10º lugar no *ranking* de Distribuição - segmento de Renda Fixa - mercado primário - divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima).

INSTRUÇÃO CVM

Em referência à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nº 381/03, de 14 de janeiro de 2003, o BNB informa que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, contratada como Auditoria Externa, não prestou, no 1º semestre de 2011, quaisquer serviços que não fossem de auditoria externa.

Fortaleza, 05 de agosto de 2011

**BALANÇOS PATRIMONIAIS
30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010**
 Direção Geral e Agências no País
 (Valores em R\$ Mil)

ATIVO	PASSIVO	
	30.06.2011	30.06.2010
CIRCULANTE	10.503.059	10.692.450
DISPONIBILIDADES.....	90.212	80.485
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	3.850.950	3.655.329
TÍT. E VALORES MOB. E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS.....	252.069	1.533.358
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	303.971	248.099
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	4.439.344	3.926.697
OUTROS CRÉDITOS.....	1.544.509	1.239.563
OUTROS VALORES E BENS.....	22.004	8.919
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	14.103.341	8.970.663
TÍT. E VALORES MOB. E INSTRUM. FINANC. DERIVATIVOS.....	8.457.508	3.823.237
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	32.772	34.288
OPERAÇÕES DE CRÉDITO.....	5.439.326	5.037.056
OUTROS CRÉDITOS.....	173.735	76.082
PERMANENTE	196.763	191.085
INVESTIMENTOS.....	1.492	1.398
IMOBILIZADO DE USO.....	193.189	186.637
DIFERIDO.....	2.082	3.050
TOTAL DO ATIVO	24.803.163	19.854.198
CIRCULANTE	9.831.201	7.335.945
DEPÓSITOS.....	4.723.715	2.706.019
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO.....	633.871	455.539
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS.....	2.803	0
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	51.723	39.655
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	29.247	13.697
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS.....	550.590	420.170
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS.....	174.654	317.714
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	7.571	13.813
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR.....	65.679	66.845
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	3.591.348	3.302.493
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	12.666.253	10.457.480
DEPÓSITOS.....	4.090.696	4.162.584
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO.....	139.510	0
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS.....	454.163	0
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS.....	47.513	58.408
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS.....	959.225	1.150.621
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS.....	64.000	22.346
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR.....	636.686	690.027
OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	6.274.460	4.373.494
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	16	20
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.305.693	2.060.753
CAPITAL.....	2.010.000	1.850.000
RESERVAS DE CAPITAL.....	0	502
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO.....	26.231	29.283
RESERVAS DE LUCROS.....	235.389	127.183
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL.....	34.457	54.169
(AÇÕES EM TESOURARIA).....	(384)	(384)
TOTAL DO PASSIVO	24.803.163	19.854.198

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
30 DE JUNHO DE 2011 E DE 2010**
 Direção Geral e Agências no País
 (Valores em R\$ Mil)

	1º sem/2011	1º sem/2010
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.434.137	1.132.797
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(804.455)	(668.056)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	629.682	464.741
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(154.880)	(204.996)
Receitas de Prestação de Serviços.....	636.397	594.415
Rendas de Tarifas Bancárias.....	9.435	6.139
Despesas de Pessoal.....	(484.654)	(458.976)
Outras Despesas Administrativas.....	(361.890)	(304.543)
Despesas Tributárias.....	(92.373)	(80.512)
Outras Receitas Operacionais.....	590.530	400.009
Outras Despesas Operacionais.....	(452.325)	(361.528)
RESULTADO OPERACIONAL	474.802	259.745
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(736)	1.468
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	474.066	261.213
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(148.204)	(141.088)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(25.169)	(10.070)
LUCRO LÍQUIDO	300.693	110.055
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	(63.964)	(58.066)
Nº de Ações (em mil).....	87.002	87.002
Lucro Líquido por Ação (em R\$).....	3,46	1,26

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Pedro Ramalho, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Semestres findos em 30 de Junho de 2011 e de 2010
NOTA 1 - Base para a Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, com as alterações introduzidas pelas Leis N.ºs 11.638 e 11.941, de respectivamente, 28.12.2007 e 27.05.2009, normas do Conselho Monetário Nacional - CMN, Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, no processo de convergência da contabilidade às normas internacionais, recepcionados por normativos editados pelo Conselho Monetário Nacional como também os aprovados pela CVM que não conflitam com as normas do CMN, estão observados nas Demonstrações Financeiras do Banco, conforme abaixo:

- CPC-01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (Resolução N.º 3.566, de 29.05.2008, do CMN);
- CPC-03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC (Resolução N.º 3.604, de 29.08.2008, do CMN);
- CPC-05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Resolução N.º 3.750, de 30.06.2009, do CMN);
- CPC-24 – Eventos Subsequentes (Resolução N.º 3.973, de 26.05.2011, do CMN);
- CPC-25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (Resolução N.º 3.823, de 16.12.2009, do CMN); e
- CPC-33 – Benefícios a Empregados (Deliberação CVM N.º 600, de 7.10.2009).

NOTA 2 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez em R\$ Mil
a) Composição

Especificação	30.06.2011	30.06.2010
a) Aplicações no Mercado Aberto	3.503.949	3.364.510
Re vendas a Liquidar-Posição Bancada	3.415.123	3.286.822
Re vendas a Liquidar-Posição Financiada	88.826	77.688
b) Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	347.001	290.819
Aplicações em Moeda Estrangeira	36.177	22.231
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	310.824	268.588
TOTAL	3.850.950	3.655.329
SALDO DE CURTO PRAZO	3.850.950	3.655.329

b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez em R\$ Mil

Especificação	30.06.2011	30.06.2010
a) Rendas de Aplicações no Mercado Aberto	177.258	133.125
Posição Bancada	172.678	129.598
Posição Financiada	4.580	3.527
b) Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	16.240	11.521
TOTAL	193.498	144.646

NOTA 3 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos
a) Títulos e Valores Mobiliários

O custo atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários estão assim distribuídos:

a.1) Carteira de Títulos e Valores Mobiliários em R\$ Mil

Especificação	30.06.2011	30.06.2010
Títulos Disponíveis para Venda	8.698.275	5.325.612
Títulos Mantidos até o Vencimento	11.009	30.686
Diferencial a Receber Swap	293	297
TOTAL	8.709.577	5.356.595
SALDO DE CURTO PRAZO	252.069	1.533.358
SALDO DE LONGO PRAZO	8.457.508	3.823.237

a.2) Títulos Disponíveis para Venda em R\$ Mil

Especificação	30.06.2011			
	VALOR DE CUSTO	VALOR DE MERCADO	AJUSTE A MERCADO	FAIXA DE VENCIMENTO
TÍTULOS DE RENDA FIXA	8.303.029	8.260.448	(42.581)	
Letras Financeiras do Tesouro	6.502.958	6.501.693	(1.265)	2011 a 2017
Notas do Tesouro Nacional	1.065.138	1.051.365	(13.773)	2050
Letras Financeiras	30.309	30.309	-	2016
Debêntures	653.908	653.222	(686)	2012 a 2018
Cédulas de Crédito Bancário – CCB	19.031	19.031	-	2013
Títulos Públicos Federais – FCVS	7.522	4.696	(2.826)	2027
Títulos Públicos Federais – Outros	23.984	-	(23.984)	1993
Títulos da Dívida Agrária	179	132	(47)	2011 a 2022
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS	13.732	12.452	(1.280)	
Fundos de Desenvolvimento Social – FDS	1.280	-	(1.280)	2014
Cotas de FIDC	12.207	12.207	-	2014
FGI – Fundo Garantidor para Investimentos	245	245	-	Sem Vencimento
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL	144.159	246.061	101.902	
Outros Incentivos Fiscais (FINOR)	4.211	552	(3.659)	Sem Vencimento
Ações de Companhias Abertas	139.948	245.509	105.561	Sem Vencimento
TÍTULOS DADOS EM GARANTIA⁽¹⁾	179.926	179.314	(612)	
Letras Financeiras do Tesouro	175.630	175.625	(5)	2013 a 2017
Títulos Públicos Federais – Outros	607	-	(607)	1993
Debêntures	3.689	3.689	-	2018
TOTAL DA CATEGORIA	8.640.846	8.698.275	57.429	
Crédito Tributário	-	-	19.255	
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	-	-	(42.227)	
TOTAL DO AJUSTE A VALOR DE MERCADO	-	-	34.457	

⁽¹⁾ Além dos títulos dados em garantia referidos no quadro acima, existem R\$ 3.689 mil de LFT e R\$ 74 mil de CVS não bloqueados pela Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBL, pois aguardam manifestação judicial acerca da aceitação, ou não, destes ativos financeiros, para fins da efetivação da penhora.

Especificação	30.06.2010			
	VALOR DE CUSTO	VALOR DE MERCADO	AJUSTE A MERCADO	FAIXA DE VENCIMENTO
TÍTULOS DE RENDA FIXA	4.864.882	4.839.814	(25.068)	
Letras Financeiras do Tesouro	3.687.675	3.687.695	20	2010 a 2015
Debêntures	403.443	402.472	(971)	2012 a 2018
Cédulas de Crédito Bancário – CCB	42.533	42.533	-	2011 a 2013
Notas Promissórias	701.637	701.637	-	2010
Títulos Públicos Federais – FCVS	7.925	5.455	(2.470)	2027
Títulos Públicos Federais – Outros	21.638	-	(21.638)	1993
Títulos da Dívida Agrária	31	22	(9)	2010 a 2015
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS	14.948	13.727	(1.221)	
Fundos de Desenvolvimento Social – FDS	1.221	-	(1.221)	Sem vencimento
Cotas de FIDC	13.727	13.727	-	2012
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL	144.159	261.264	117.105	
Outros Incentivos Fiscais (FINOR)	4.211	521	(3.690)	Sem vencimento
Ações de Companhias Abertas	139.948	260.743	120.795	Sem vencimento
TÍTULOS DADOS EM GARANTIA⁽¹⁾	211.341	210.807	(534)	
Letras Financeiras do Tesouro	207.117	207.131	14	2011 a 2015
Títulos Públicos Federais – Outros	548	-	(548)	1993
Debêntures	3.676	3.676	-	2018
TOTAL DA CATEGORIA	5.235.330	5.325.612	90.282	
Crédito Tributário	-	-	12.219	
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	-	-	(48.332)	
TOTAL DO AJUSTE A VALOR DE MERCADO	-	-	54.169	

⁽¹⁾ Além dos títulos dados em garantia referidos no quadro acima, existem R\$ 206.324 mil de LFT e R\$ 89 mil de CVS não bloqueados pela Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBL, pois aguardam manifestação judicial acerca da aceitação, ou não, destes ativos financeiros, para fins da efetivação da penhora.

a.3) Títulos Mantidos até o Vencimento em R\$ Mil

Especificação	30.06.2011			30.06.2010		
	VALOR DE CUSTO	VALOR DE MERCADO	FAIXA DE VENCIMENTO	VALOR DE CUSTO	VALOR DE MERCADO	FAIXA DE VENCIMENTO
TÍTULOS DE RENDA FIXA	11.009	11.009		30.686	30.686	
Cotas Fundo de Investimento-Ne- Empreendedor	2.341	2.341	2013	1.612	1.612	2011
Nota do Tesouro Nacional NTN - P	436	436	2012 a 2014	407	407	2012 a 2014
Cotas Fundo Investimento CRIATEC	7.082	7.082	2017	4.179	4.179	2017
FIP Nordeste Energia	-	-	-	23.473	23.473	2023
FGO – Fundo Garantia de Operações	172	172	Sem Vencimento	-	-	-
FIP Brasil Agropecuários	978	978	2018	1.015	1.015	2018
TOTAL DA CATEGORIA	11.009	11.009		30.686	30.686	

b) Resultado com Títulos e Valores Mobiliários em R\$ Mil

Especificação	30.06.2011	30.06.2010
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	177.258	133.125
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	16.240	11.521
Títulos de Renda Fixa	451.724	230.827
Títulos de Renda Variável	2.767	2.563
TOTAL	647.989	378.036

NOTA 4 - Carteira de Crédito e Provisão para Perdas
a) A Carteira de Crédito e a Provisão para Operações de Crédito estão assim compostas em R\$ Mil

Especificação	30.06.2011		30.06.2010	
	Valor Bruto	Provisão	Valor Bruto	Provisão
Operações de Crédito	10.515.113	(636.443)	9.512.286	(548.533)
Curto Prazo	4.817.993	(378.649)	4.267.489	(340.792)
Longo Prazo	5.697.120	(257.794)	5.244.797	(207.741)
Outras Rubricas com Característica de Crédito	511.076	(7.480)	464.331	(31.830)
Curto Prazo	510.187	(4.572)	462.516	(14.335)
Longo Prazo	889	(2.908)	1.815	(17.495)
TOTAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO	11.026.189	(643.923)	9.976.617	(580.363)

a.1) Composição da Carteira de Crédito em R\$ Mil

Especificação	30.06.2011	30.06.2010
Adiantamentos a Depositantes	750	1.152
Empréstimos	5.025.665	4.257.416
Títulos Descontados	163.773	161.314
Financiamentos	1.723.162	1.287.775
Financiamentos em Moedas Estrangeiras	130.647	38.974
Financiamentos de Operações com o Governo Federal	525.012	526.826
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.276.179	2.124.503
Financiamentos Imobiliários	243	243
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	1.669.682	1.114.083
Subtotal de Operações de Crédito	10.515.113	9.512.286
Avais e Fianças Honoradas	70	-
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	9.909	11.404
Devedores por Compra de Valores e Bens	2.627	2.927
Títulos e Créditos a Receber	4.082	19.979
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	494.388	433.081
Subtotal de Outras Rubricas com Características de Crédito	511.076	464.331
TOTAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO	11.026.189	9.976.617

a.2) Receitas de Operações de Crédito em R\$ Mil

Especificação	30.06.2011	30.06.2010
Empréstimos e Títulos Descontados	438.179	357.723
Financiamentos	222.349	146.440
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	75.881	147.838
Recuperação de Crédito Baixado como Prejuízo	47.207	43.864
Avais e Fianças Honoradas	1	-
Outros Valores	(355)	(591)
TOTAL	783.262	695.274

b) Distribuição das Operações por Faixa de Vencimento em R\$ Mil
b.1) Créditos de Curso Normal ⁽¹⁾

Tipo Cliente/Atividade	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30.06.2011	Total em 30.06.2010
Rural	24.197	22.694	36.013	53.508	58.899	1.029.381	1.224.692	2.023.058
Indústria	258.559	167.445	115.920	525.487	472.597	1.300.160	2.840.168	2.076.157
Governo	3.354	3.354	12.313	10.063	25.085	1.171.150	1.225.319	1.196.389
Outros Serviços	137.897	97.405	132.291	318.398	850.824	1.422.903	2.959.718	2.346.873
Comércio	262.043	196.239	178.212	366.389	419.204	396.608	1.818.695	1.391.056
Intermediários Financeiros	33.174	17.736	14.796	45.938	84.528	185.350	381.522	520.953
Habitação	243	-	-	-	-	-	243	243
Pessoas Físicas	5.147	3.891	3.651	12.201	9.974	16.096	50.960	50.689
TOTAL	724.614	508.764	493.196	1.331.984	1.921.111	5.521.648	10.501.317	9.605.598

⁽¹⁾ Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

b.2) Créditos em Atraso

Tipo Cliente/Atividade	Parcelas Vencidas						Total em 30.06.2011	Total em 30.06.2010
	01 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Rural	294	377	627	1.927	3.072	19.425	25.722	14.271
Indústria	1.616	1.379	1.858	9.000	16.526	114.858	145.237	52.214
Outros Serviços	2.812	12.334	2.270	6.810	10.322	22.369	56.917	38.146
Comércio	5.130	6.504	4.564	11.929	17.046	17.216	62.389	65.017
Intermediários Financeiros	111	108	105	335	682	3.003	4.344	25
Pessoas Físicas	295	318	290	652	963	1.622	4.140	3.773
TOTAL	10.258	21.020	9.714	30.653	48.611	178.493	298.749	173.446

Tipo Cliente/At

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A. Sede: Av. Pedro Ramalho, 5.700 Fortaleza – Ceará – Capital Aberto – CNPJ nº 07.237.373/0001-20

d) Fiscais e Previdenciárias	371.743	375.965
Provisão para Riscos Fiscais	106.080	96.563
Impostos e Contribuições	78.786	72.067
Causas Fiscais	27.294	24.496
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	52.841	60.567
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	42.227	48.332
Reavaliação sobre Edificações e Terrenos	10.614	12.235
Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro	164.973	179.957
Imposto de Renda	101.567	111.843
Contribuição Social	63.406	68.114
Impostos e Contribuições a Recolher/Pagar	47.849	38.878
e) Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	4.320.213	3.442.335
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE	4.210.821	3.343.850
Outros Valores	109.392	98.485
f) Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	1.073.804	-
g) Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	1.157.058	1.049.574
h) Diversas	2.720.470	2.656.188
Provisão para Passivos Contingentes	1.535.025	1.359.198
Causas Trabalhistas	174.209	153.109
Causas Cíveis	107.024	99.111
Outras Causas	44	532
FNE	1.249.397	1.102.620
Repasse	388	1.219
Risco Integral	81.339	-
Risco Compartilhado	1.167.670	1.101.401
FDNE	1.168	146
PROAGRO	3.183	3.680
Provisão para Pagamentos a Efetuar	1.073.495	1.193.519
Benefícios a Empregados – Deliberação CVM Nº 600	918.884	1.076.944
Plano de Aposentadoria e Pensão – CVM Nº 600	467.499	803.581
Plano de Assistência Médica – CVM Nº 600	451.385	273.363
Despesa de Pessoal	127.310	91.473
Outros Valores	27.301	25.102
Outros Valores	111.950	103.471
TOTAL	9.865.808	7.675.987
SALDO DE CURTO PRAZO	3.591.348	3.302.493
SALDO DE LONGO PRAZO	6.274.460	4.373.494

NOTA 8 – Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida

O Banco possui contratos de dívida subordinada com o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, classificada como Patrimônio de Referência Nível II, na categoria de Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital, conforme Resolução CMN Nº 3.444, de 28.02.2007 e autorização do Banco Central. Os contratos têm prazo indeterminado e prevêem que os recursos, enquanto não aplicados, serão remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Banco Central do Brasil, e, quando aplicados mediante liberação aos mutuários dos financiamentos contratados pelo Banco do Nordeste, serão atualizados pelos encargos pactuados nos respectivos instrumentos de crédito, conforme Artigo 9º-A da Lei Nº 7.827, de 27.09.1989. Segue a composição em R\$ Mil:

Especificação	Valor Emitido	Remuneração	Data de Captação	30.06.2011	30.06.2010
Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	1.000.000	IPCA+6,5715% a.a.	22.12.2010	1.073.804	-

NOTA 9 – Dívidas Subordinadas

O Banco possui contratos de dívida subordinada com o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, classificada como Patrimônio de Referência Nível II, na categoria de Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital, conforme Resolução CMN Nº 3.444, de 28.02.2007 e autorização do Banco Central. Os contratos têm prazo indeterminado e prevêem que os recursos, enquanto não aplicados, serão remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Banco Central do Brasil, e, quando aplicados mediante liberação aos mutuários dos financiamentos contratados pelo Banco do Nordeste, serão atualizados pelos encargos pactuados nos respectivos instrumentos de crédito, conforme Artigo 9º-A da Lei Nº 7.827, de 27.09.1989. Segue a composição em R\$ Mil:

Especificação	30.06.2011	30.06.2010
Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE	1.157.058	1.049.574
Recursos disponíveis ⁽¹⁾	326.846	922.109
Recursos aplicados ⁽²⁾	830.212	127.465
TOTAL	1.157.058	1.049.574

⁽¹⁾ São remunerados com base na taxa extramercado divulgada pelo Banco Central do Brasil, conforme artigo 9º -A da Lei Nº 7.827, de 27.09.1989.

⁽²⁾ São remunerados pelos encargos pactuados com os mutuários, deduzido o *del credere* da instituição financeira, conforme artigo 9º -A da Lei Nº 7.827, de 27.09.1989.

NOTA 10 – Patrimônio Líquido
a) Capital Social

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 01.04.2011, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 159.000 mil, decorrente da incorporação de Reservas Estatutárias, sem emissão de novas ações. O Capital Social passou de R\$ 1.851.000 mil para R\$ 2.010.000 mil representado por 87.001.901 ações escriturais, sem valor nominal e integralizadas.

b) Lucro Líquido – Destinações em R\$ Mil

Especificações	30.06.2011	30.06.2010
1. Lucro Líquido	300.693	110.055
2. Reservas de Reavaliação transferidas para LPA	1.213	1.218
3. Lucro Líquido Ajustado	301.906	111.273
Reserva Legal (item 1 vezes 5%)	15.035	5.503
Dividendos	92.081	-
Juros sobre o Capital Próprio - JCP	63.964	58.066
Reserva Estatutária (item 3 – Reserva Legal – Dividendos - JCP)	130.826	47.704

NOTA 11 – Outras Receitas/Despesas Operacionais em R\$ Mil

Especificação	30.06.2011	30.06.2010
a) Receitas de Prestação de Serviços	636.397	594.415
Administração de Fundos de Investimentos	6.570	5.767
Administração de Fundos e Programas	531.848	455.005
Prestação de Serviços	97.979	133.643
b) Rendas de Tarifas Bancárias	9.435	6.139
c) Despesas de Pessoal	(484.654)	(458.976)
Proventos	(295.749)	(234.053)
Encargos Sociais	(113.203)	(83.593)
Plano de Aposentadoria e Pensão - CVM Nº 600	(11.495)	(63.727)
Plano de Assistência Médica - CVM Nº 600	(24.724)	(37.865)
Benefícios, Treinamentos, Honorários e Remuneração de Estagiário	(39.483)	(39.738)
d) Outras Despesas Administrativas	(361.890)	(304.543)
Processamento de Dados	(57.387)	(64.256)
Propaganda e Publicidade	(12.687)	(19.757)
Serviços de Terceiros	(116.461)	(73.726)
Aluguéis, Material, Água, Energia e Gás	(21.487)	(21.550)
Viagens	(6.627)	(6.914)
Comunicações	(14.110)	(14.761)
Depreciação e Amortização	(13.394)	(12.716)
Manutenção e Conservação de Bens	(15.277)	(14.583)
Vigilância, Segurança e Transporte	(15.085)	(12.498)
Promoções, Relações Públicas e Publicações	(9.248)	(9.739)
Serviços do Sistema Financeiro	(9.351)	(8.098)
Serviços Técnicos Especializados	(15.472)	(10.460)
Seguros	(2.025)	(1.864)
Emolumento Judicial, Cartorário e Honorários Advocatícios	(30.051)	(10.921)
Contribuição Sindical Patronal e de Entidades Associativas	(539)	(457)
Condomínio, copa, cozinha e alimentação	(1.758)	(1.611)
FUNDECI – Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	(9.200)	(8.100)
Outros Valores	(11.731)	(12.532)
e) Despesas Tributárias	(92.373)	(80.512)
Contribuição ao Cofins e PIS/PASEP	(85.083)	(73.398)
ISS e IPTU/Contribuição de Melhoria	(6.839)	(6.763)
Outros Valores	(451)	(351)
f) Outras Receitas Operacionais	590.530	400.009
"Del credere" de Fundos Administrados	397.411	325.201
Variação Cambial Negativa de Empréstimos Obtidos	98.712	12.646
Recuperação de Encargos e Despesas	4.137	6.651
Reversão de Provisões de CSLL e IR	-	131

Reversão de Provisões Operacionais	291	3.788
Juros e Comissões	513	1.270
Correção Monetária	5.023	2.858
Atualização Monetária de Tributos	106	83
FNE – Recuperação de Valores Honrados pelo Banco	34.900	16.816
Outros Valores	49.437	30.565
g) Outras Despesas Operacionais	(452.325)	(361.528)
Variação Cambial da Área de Câmbio	-	(629)
Variação Cambial Negativa de Empréstimos Concedidos	(74.950)	(30.912)
Atualização Monetária Negativa de Operações de Crédito	-	(3)
Descontos Concedidos em Renegociações	(4.188)	(21.959)
Encargos de Operações de Crédito	(4.804)	(9.538)
Riscos Fiscais	(5.803)	(1.396)
Riscos com Operações do FNE	(178.875)	(236.415)
Riscos com Operações do FDNE	(891)	(109)
Causas Trabalhistas	(19.361)	(6.546)
Causas Cíveis	(15.872)	(12.881)
Outras Causas	-	(10)
Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida	(71.481)	-
Remuneração FNE Recursos Disponíveis - Lei 7.827 Art.9º-A	(17.070)	(24.068)
Remuneração FNE Recursos Aplicados - Lei 7.827 Art.9º-A	(38.140)	(3.442)
Outros Valores	(20.890)	(13.620)
TOTAL	(154.880)	(204.996)

As despesas com Plano de Aposentadoria e Pensão e de Assistência Médica referentes ao semestre findo em 30.06.2010, atendem ao disposto na Deliberação CVM Nº 371, de 13.12.2000.

NOTA 12 – Impostos e Contribuições
a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Banco do Nordeste está sujeito ao regime de tributação do Lucro Real e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social pela estimativa. A despesa de Imposto de Renda registrada no 1º semestre de 2011 foi de R\$ 101.061 mil e a de Contribuição Social foi de R\$ 63.103 mil, estando sua conciliação a seguir demonstrada em R\$ Mil:

a.1) Especificação da Despesa de Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Resultado Antes da Tributação, deduzido das Participações Estatutárias e dos Juros sobre o Capital Próprio	384.933	193.076	384.933	193.076
Adições/Exclusões Permanentes	(15.650)	6.566	(15.650)	6.578
Adições/Exclusões Temporárias	53.424	274.793	53.424	274.793
Resultado Tributável antes das Compensações	422.707	474.435	422.707	474.447
Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa	-	(19.350)	-	(20.354)
Resultado Tributável após Compensações	422.707	455.085	422.707	454.093
Despesas Correntes de IRPJ/CSLL - antes dos Incentivos Fiscais	(105.160)	(113.251)	(63.103)	(67.809)
Deduções (Incentivos Fiscais)	4.099	1.916	-	-
Despesas Correntes de IRPJ/CSLL após os incentivos	(101.061)	(111.335)	(63.103)	(67.809)
Despesas Diferidas de IRPJ/CSLL	9.980	23.789	5.980	14.267
Total de Despesas de IRPJ/CSLL	(91.081)	(87.546)	(57.123)	(53.542)
% das despesas correntes em relação ao Resultado antes da Tributação	23,66%	45,34%	14,84%	27,73%
a.2) Especificação da Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2011	30.06.2010	30.06.2011	30.06.2010
Despesa de Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro	101.061	111.335	63.103	67.809
Provisão de Tributos sobre realização de Reserva de Reavaliação	506	508	303	305
Provisão para Impostos e Contribuições sobre o Lucro	101.567	111.843	63.406	68.114
Impostos e Contribuições a Compensar decorrentes de antecipação, inclusive retidos na fonte	60.567	(52.203)	27.434	(23.772)
Valor do Ajuste no Período	41.000	59.640	35.972	44.342

b) Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias

Os créditos tributários correspondentes a IRPJ e CSLL sobre diferenças temporárias das provisões para créditos de liquidação duvidosa são registrados conforme disposições das principais normas a seguir: Resolução do CMN Nº 3.059, de 20.12.2002 (alterada pela Res. CMN Nº 3.355, de 31.03.2006) e da Circular BACEN Nº 3.171, de 30.12.2002; e são fundamentados em Estudos Técnicos realizados semestralmente demonstrando a probabilidade de realização do crédito tributário para o prazo de cinco anos.

De acordo com a Carta-Circular BACEN Nº 3.023, de 11.06.2002, foram constituídos créditos tributários sobre os ajustes a valor de mercado dos Títulos e Valores Mobiliários, relativamente aos títulos classificados na categoria Títulos Disponíveis para Venda.

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada, em R\$ Mil:

Especificação	IMPOSTO DE RENDA		CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		TOTAL	
	Diferenças temporárias	TVM	Diferenças temporárias	TVM	Diferenças temporárias	TVM
Saldo Inicial em 31.12.2010	173.336	8.670	104.016	5.202	277.352	13.872
(+) Constituição de Créditos	51.439	1.004.680	30.870	602.808	82.309	1.607.488
(-) Realização de Créditos	(41.458)	(1.001.316)	(24.890)	(600.789)	(66.348)	(1.602.105)
Saldo Final em 30.06.2011	183.317	12.034	109.996	7.221	293.313	19.255

NOTA 13 – Benefícios a Empregados
a) Conciliação do valor presente da obrigação e do valor dos ativos dos planos, com os ativos e os passivos reconhecidos no balanço patrimonial, em R\$ Mil

Especificação	CAPEF				CAMED	
	Plano BD		Plano CV I		Plano Natural	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
1. Valor Presente da Obrigação Atuarial	3.018.904	3.109.048	35.575	16.494	530.265	492.916
2. Valor Justo dos Ativos do Plano	(2.551.405)	(2.618.418)	(35.575)	(16.494)	(78.880)	(58.171)
3. Valor Presente da Obrigação Atuarial Descoberta (item 1 – item 2)	467.499	490.630	-	-	451.385	434.745
4. Passivo Reconhecido no Balanço Patrimonial	467.499	490.630	-	-	451.385	434.745

b) Despesa Reconhecida nas Demonstrações do Resultado, em R\$ Mil

Especificação	CAPEF				CAMED	
	Plano BD		Plano CV I		Plano Natural	
	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010	30.06.2011	31.12.2010
1. Custo do Serviço Corrente	7.492	17.359	19.007	18.024	25.341	39.443
2. Contribuições de Empregados ⁽¹⁾	(1.352)	(3.477)	(9.512)	(9.049)	(11.141)	(20.158)
3. Custo dos Juros	161.598	309.271	816	-	25.620	52.965
4. Retorno Esperado dos Ativos do Plano	(181.331)	(296.148)	(1.129)	-	(2.806)	(1.535)
5. Perda (Ganho) Atuarial Líquida Reconhecida no Período	15.758	36.276	313	-	991	46.037
6. Custo do Serviço Passado Reconhecido no Período	-	26.495	-	-	-	-
7. Despesa Reconhecida no Resultado	2.165	89.776	9.495	8.975	38.005	116.752

Nota: (1) Contribuições recebidas de participantes ativos

NOTA 14 – Índice de Basiléia

Em 30.06.2011, o índice de adequação de capital (Índice de Basiléia) do Banco do Nordeste foi de 17,23% (13,78% em 30.06.2010), enquanto o PR foi de R\$ 4.515.788 mil (R\$ 3.067.846 mil em 30.06.2010). O Patrimônio de Referência Exigido (PRE) que representa o consolidado de todas as exposições a risco, com índice de alocação de capital de 11%, foi de R\$ 2.833.292 mil em 30.06.2011 (R\$ 2.432.575 mil em 30.06.2010).

Fortaleza, 05 de Agosto de 2011

A Diretoria

OBS.: As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Dyogo Henrique de Oliveira (Presidente) – Jurandir Vieira Santiago (Vice-Presidente) – Augusto Akira Chiba – Demetrius Ferreira e Cruz – Valter Correia da Silva – Zilana Melo Ribeiro

<